

Apesar de ter como principal área de estudo o comportamento da sociedade bem como as relações de interdependência entre a mesma, os indivíduos e instituições que a formam, a sociologia, como ciência, é recente: surge como fruto das grandes preocupações sociais acarretadas pela Revolução Industrial e pela Revolução Francesa.

## INDIVÍDUO

Nas sociedades antigas, o individual não era valorizado. Tudo estava muito relacionado ao clã, grupo ou qualquer outra subdivisão dentro da estratificação social vigente.

As primeiras idéias relacionadas ao indivíduo ganham força na Reforma Protestante (século XVI), com a idéia de que “cada um podia aproximar-se de Deus individualmente, sem a necessidade de intermediários”. Lembre-se que esse processo está diretamente relacionado ao interesse dos reformistas de, dando poder aos indivíduos, quebrar o poder da igreja.

Mas a grande força atribuída ao individual só se firma a partir do século XVIII, quando o capitalismo, com seu pensamento “liberal” coloca o indivíduo acima de tudo. Não se tratava, no entanto, de dar valor ao indivíduo e à sua felicidade, mas sim de dar valor a um indivíduo consumidor, capaz de absorver o mercado capitalista crescente.

**Lembre-se:** No contexto capitalista o indivíduo tem grande valor por ser um consumidor. A “evolução” das questões relativas ao indivíduo, seus valores e seus direitos dentro desse sistema sempre encontraram-se fortemente associadas ao interesse dominante. Podemos citar, por exemplo, a abolição da escravidão no Brasil: ela ocorreu porque “evoluiu a consciência de que somos todos iguais” ou porque a Inglaterra pressionou o Brasil por maior mercado consumidor (trabalho assalariado)? Se fosse pela evolução da consciência os negros teriam sido inseridos na sociedade e não marginalizados.

## SOCIEDADE

**“Indivíduo” e “sociedade” são diretamente associados.** A sociedade é justamente o fruto da relação entre os indivíduos que a formam.

Tudo o que fazemos e a forma como fazemos, como nos relacionamos, e outros, é o que constrói a nossa sociedade. E assim como influenciamos nossa sociedade, ela nos influencia, ou seja, somos interdependentes. Isso é bem visível no processo eleitoral, quando a maior parte da população (embora isso nem sempre seja fato) escolhe um candidato e ele é eleito. Por mais que possamos não gostar da escolha, ela foi o reflexo de nossa sociedade e dos nossos valores.

É importante lembrar também que a sociedade está fragmentada (mas esses fragmentos se relacionam) e muitas vezes a nossa escolha está condicionada a uma pré-escolha de um grupo da sociedade (os candidatos numa eleição, os participantes de um reality show, os jogadores do time que torcemos, etc.)



**Aula: Sociedade, indivíduo e classes sociais**

**A socialização** - O que devemos ou não fazer, como devemos nos relacionar, nossos valores, o que nos é comum, o que “gostamos” vem do nosso convívio, dos valores da nossa sociedade. Em primeira instância isso vem da família e depois vai se somando às experiências e vivências no bairro, na escola, no convívio com amigos e outros.

**Importante:** lembre-se que, com os avanços dos meios de comunicação, outras formas de relacionamento devem ser consideradas, por exemplo os relacionamentos nas comunidades virtuais

**As relações sociais** - Cada estudioso das ciências sociais analisa a sociedade de um ponto de vista diferente. Isso não desconsidera as outras análises, na verdade elas são complementares.

**Karl Marx:** analisa os indivíduos de acordo com seu contexto histórico-social, as classes a que pertencem. Há uma constante luta de classes entre a “burguesia” (donos dos meios de produção) e o “proletariado” (trabalhadores que vendem sua força de trabalho).

**Max Weber:** vê a sociedade a partir do indivíduo, através do que chamou de “ação social”, ou seja, as relações com os demais que compõem a sociedade.

**Émile Durkheim:** para este a sociedade prevalece sobre o indivíduo através de suas instituições e os valores determinados por ela. Para ele o conflito só existe quando há algum problema nas normas e valores sociais.

## ESTRATIFICAÇÃO E CLASSES SOCIAIS

A estratificação social é a divisão da sociedade em grupos ou classes que podem ser:

**a) Sem mobilidade:** como é o caso do sistema de “castas” que vigorou na Índia até a década de 90 (quando foi oficialmente extinto, apesar de continuar forte culturalmente), ou seja, grupos que não apresentam relacionamento (apesar de, na sociedade como um todo serem dependentes uns dos outros). Exemplo: alguém que nasce comerciante casa-se com pessoas de famílias de comerciantes e terá filhos que serão comerciantes.

**b) com pouca mobilidade:** é o caso do sistema “estamental” da Idade Média, que dividia a sociedade em “Clero”, “Nobreza” e “Terceiro Estado” (todos os demais). A mobilidade era controlada, pequena. Exemplo: havia a possibilidade de comprar título de nobreza (ainda há, em diversos países) e pessoas do “Terceiro Estado” eram recrutadas para o Clero.

**c) com mobilidade:** diz-se da “sociedade liberal capitalista”, onde teoricamente todos podem ter o que quiser, e ascender às classes mais altas, porém tudo depende do enriquecimento, e aí está a grande crítica que se faz à suposta mobilidade do capitalismo.

**Lembre-se:** Em uma economia de mercado, como a capitalista, a ascensão de uns às classes sociais mais elevadas necessariamente implica no empobrecimento de muitos. A economia se regula pela diferença de valores, ou seja, se todos passarem a ganhar a mesma quantia, qualquer que seja essa quantia (um ou um milhão de reais) seria o mesmo que o PIB *per capita* (valor do PIB total dividido pela população) atual. Sendo assim, a ascensão sócio-econômica capitalista só se dá associada ao aumento da desigualdade.

A hierarquização na sociedade capitalista, segundo Max Weber, não se dá apenas pela dimensão econômica, mas também pela dimensão social (ou *status*, ou seja, o prestígio que se tem pelos bens adquiridos, pelo modo de vida, etc.) e política (poder de influência e dominação dentro de uma sociedade).

## EXERCÍCIOS

01. (UFMA) Os principais fatos histórico-sociais que propiciaram o surgimento da sociologia foram:

- a) a Revolução dos cravos em Portugal e a Revolução Moçambicana.
- b) a Revolução Industrial e a Revolução Francesa.
- c) a Revolução Russa e a Revolução Chinesa.
- d) a Revolução Mexicana e a Revolução Nicaragüense.
- e) a Revolução Cubana e a Revolução Chinesa.

02. (UEL) A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos. Sobre a emergência da sociologia, considere as afirmativas a seguir.

I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.

II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.

III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.

IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

03. (UEM/PR – 2008) Em termos sociológicos, assinale o que for correto sobre o conceito de classes sociais.

01) Sua utilização visa explicar as formas pelas quais as desigualdades se estruturam e se reproduzem nas sociedades.

02) De acordo com Karl Marx, as relações entre as classes sociais transformam-se ao longo da história conforme a dinâmica dos modos de produção.

04) As classes sociais, para Marx, definem-se, sobretudo, pelas relações de cooperação que se desenvolvem entre os diversos grupos envolvidos no sistema produtivo.

08) A formação de uma classe social, como os proletários, só se realiza na sua relação com a classe opositora, no caso do exemplo, a burguesia.

16) A afirmação “a história da humanidade é a história das lutas de classes” expressa a idéia de que as transformações sociais estão profundamente associadas às contradições existentes entre as classes.

04. (UFUB/MG) De acordo com a teoria de Marx, a desigualdade social se explica:

- a) Pela distribuição da riqueza de acordo com o esforço de cada um no desempenho de seu trabalho.
- b) Pela divisão da sociedade em classes sociais, decorrente da separação entre proprietários e não-proprietários dos meios de produção.



**Aula: Sociedade, indivíduo e classes sociais**

- c) Pelas diferenças de inteligência e habilidade inatas dos indivíduos, determinadas biologicamente.
- d) Pela apropriação das condições de trabalho pelos homens mais capazes em contextos históricos, marcados pela igualdade de oportunidades

**Respostas: 01-B; 02-C; 03 – Soma: 27 (01+02+08+16); 04-B.**

**SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO NOS ESTUDOS:**

**- Livros:**

- **“O que é sociologia”**, de Carlos B. Martins (Editora Brasiliense): é uma obra de fácil linguagem e que aborda os princípios e as bases da sociologia.

**- Filmes:**

- **“Quem quer ser um milionário”** (2008): Conta a história de um jovem que se torna milionário na Índia. É muito interessante para observar a desigualdade e as características sócio-econômicas nesse país.

- **“Ilha das Flores”** (Curta-metragem de Jorge Furtado): Uma abordagem crítica e impactante do sistema capitalista em que vivemos e da desigualdade que ele causa.